

## Importância da Fisioterapia no TEA

### Autor(res)

Carolina Lourenco Reis Quedas  
Daniela Tresoldi

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Resumo

Importância da Fisioterapia No Transtorno do Espectro Autista  
Daniela Tresoldi

Neste estudo, fala sobre a importância da fisioterapia no Transtorno do Espectro Autista, um transtorno do neurodesenvolvimento, onde afeta as alterações físicas e funcionais do cérebro, prejudicando os resultados do desenvolvimento motor, linguagem e corporal.

Vários países vêm estudando e pesquisando comprovações científicas das causas e sintomas, tendo em vista que não é doença e sim transtorno.

Estudos comprovam que crianças com Espectro Autista têm dificuldades na linguagem, psicológico e contém a presença de hipotonia, estereotípias, alteração de equilíbrio, alteração na marcha e alteração na coordenação motora fina e grossa.

O papel do fisioterapeuta dentro desse Espectro é criar vínculo com a criança e família e com o ambiente, havendo cooperação do fisioterapeuta, paciente e família. A importância da fisioterapia dentro do Espectro é reabilitar/habilitar, sustentamento corporal, tendo a ativação sensorial e motor. Com isso a criança mantém sustentação em equilíbrio, tronco e pescoço.

A fisioterapia é uma ciência englobada em manter a psicomotricidade necessária para que a criança possa se desenvolver. O objetivo geral desse estudo é compreender a relevância da importância da fisioterapia para o Transtorno do Espectro Autista e compreender sobre o que é o Autismo. Portanto, dentro do espectro 3 graus, do leve ao severo, dentre isso deve-se avaliar os comprometimentos comportamentais, cognitivos, corporais, emocionais, sociais, da linguagem entre outros, para poder tratar-se um tratamento mais adequado para o pequeno com o diagnóstico.

Para uma avaliação mais ampla, o fisioterapeuta precisa do método Medida de independência funcional (MIF). Para ter uma evolução adequada e de grande sucesso na reabilitação o profissional da fisioterapia precisa de um plano de tratamento que se encaixe no perfil do paciente, pois diante desse plano já pronto, o profissional evolui : movimentos motores, equilíbrio e marcha

